

Sobre os autores

Adriana Gracia Piscitelli

Antropóloga e feminista, é pesquisadora A da Universidade Estadual de Campinas, no núcleo de Estudos de Gênero Pagu da Unicamp, professora do Programa de Doutorado em Ciências Sociais e da pós-graduação em Antropologia dessa universidade. É pesquisadora 1B do CNPq. No momento, integra o Comitê de Migrações da Associação Brasileira de Antropologia (ABA), associação na qual coordenou o Comitê de Gênero e Sexualidade. Nos últimos 20 anos, desenvolveu estudos sobre a transnacionalização dos mercados do sexo e do casamento e sobre tráfico internacional de pessoas.

Alexandra Barbosa da Silva

Professora associada I da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Doutora e mestre em Antropologia pelo PPGAS do Museu Nacional/UFRJ. Membro do Comitê de Laudos Antropológicos da ABA e assessora da presidência da ABA para laudos periciais (gestão 2015-2016). Foi líder da comissão organizadora da 30^a Reunião Brasileira de Antropologia, realizada em João Pessoa em agosto de 2016. Desenvolveu pesquisas na zona da Mata Sul pernambucana em acampamentos e assentamentos rurais e, posteriormente, se dedicou a abordar a relação dos guarani kaiowá de Mato Grosso do Sul com o território, tomando em consideração o processo de territorialização sofrido por esses indígenas e os conflitos daí decorrentes. Atualmente, tem os investimentos de pesquisa também voltados para os povos indígenas da Paraíba: os tabajara, do litoral sul, e os potiguara, do litoral norte. Em ambos os casos, analisa as ações e as relações desenvolvidas no ambiente e no território, enfocando as ecologias domésticas que as movem. Tem trabalhado em consultorias a órgãos governamentais (Ministério Público Federal) e não governamentais e na realização de perícias e laudos antropológicos. Integra o Laboratório de Pesquisas em Etnicidade, Cultura e Desenvolvimento (Laced) e é líder do Grupo de Estudos em Território e Identidade (Geti). No Programa de Pós-graduação em Antropologia da UFPB, integra as linhas de pesquisa “Território, identidade e meio

ambiente” e “Políticas sociais e desenvolvimento”. Áreas de interesse: etnologia indígena, relações interétnicas, indigenismo e estudos rurais.

Almires Martins Machado

Liderança guarani/terena, formou-se bacharel em Direito pela Universidade da Grande Dourados (Unigran), tornou-se mestre em Direito pelo Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal do Pará (PPGD/UFGPA) e doutor em Antropologia pelo Programa de Pós-graduação em Antropologia da mesma instituição (PPGA/UFGPA). Como pessoa indígena, foi um dos pioneiros na obtenção de títulos de pós-graduação. Vive e trabalha no Mato Grosso do Sul, atuando em cursos de Licenciatura Intercultural Indígena e na pós-graduação em História Indígena.

Ana Paula Mendes de Miranda

Professora associada II do Departamento de Antropologia e professora permanente do Programa De Pós-graduação em Antropologia da Universidade Federal Fluminense (UFF). Bolsista de produtividade 2 do CNPq. Integrante da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia da ABA (2015-2016, 2017-2018). Coordenadora adjunta da área de Antropologia - Arqueologia (mestrados profissionais) da Capes (2018-2021). Pesquisadora do Instituto de Estudos Comparados de Administração Institucional de Conflitos (INCT-InEAC/UFF).

André Dumans Guedes

Doutor em Antropologia Social pelo Programa de Pós-graduação em Antropologia Social do Museu Nacional (PPGAS/MN), foi bolsista de pós-doutorado da Faperj (no Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro - IPPUR/UFRJ) e da Capes (no PPGAS/MN). Atualmente, é professor do Departamento de Sociologia e Metodologia das Ciências Sociais da UFF e do Programa de Pós-graduação em Sociologia da mesma instituição.

Andréa de Souza Lobo

Antropóloga, professora da Universidade de Brasília (UnB), atuando no Programa de Pós-graduação em Antropologia. Bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq, nível 1. Coordenadora do grupo de pesquisa Etnologia em Contextos Africanos (Ecoa). Realiza pesquisa em Cabo Verde desde o final da década de 1990 sobre organização familiar em contextos de fluxos de pessoas, objetos e valores. É autora do livro *Tão longe, tão perto. Famílias e movimentos na ilha de Boa Vista de Cabo Verde* (UniCV; ABA, 2014). Foi tesoureira adjunta (2013-2014) e tesoureira (2014-2016) da ABA.

Antonio Arantes

Ex-presidente e membro do Conselho Diretor da ABA, é professor titular colaborador do Departamento de Antropologia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), vice-presidente do Comitê Científico Internacional do Patrimônio Imaterial do Icomos e *chair-person* do *Interamerican and Caribbean Cultural Heritage Forum*. Foi presidente dos conselhos de defesa do patrimônio cultural de Campinas (Condepacc), do Estado de São Paulo (Condephaat) e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Publicou livros e artigos sobre cultura e política, com ênfase em questões relativas ao patrimônio e à dinâmica cultural.

Antonio Carlos de Souza Lima

Professor titular de Etnologia do MN/UFRJ. Bolsista de produtividade em Pesquisa IB (CNPq) e Cientistas do Nosso Estado (Faperj, 2014-2018). Ocupou diversas posições na Associação Brasileira de Antropologia, inclusive as de vice-presidente (2002-2004) e presidente (2015-2016), e continua como integrante de seu Conselho Científico (2017-). Desde janeiro de 2017, é editor de *Vibrant - Virtual Brazilian Anthropology* (<http://www.vibrant.org.br/>). Desde abril de 2018, é coordenador da área de Antropologia e Arqueologia junto à Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (Capes).

Antonio Motta

Mestre em História Moderna e Contemporânea pela Université de Paris-Sorbonne e doutor em Antropologia Social e Etnologia pela École des Hautes Études en Sciences de Paris. É professor no Departamento de Antropologia e Museologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e professor no Programa de Antropologia de Iberoamérica da Univerdade de Salamanca, Espanha. Foi *visiting scholar e research* na Universidade de Oxford, Reino Unido, e no LSE Human Rights, da London School of Economics and Political Sciences. Foi titular da Comissão Nacional de Incentivo à Cultura (CNIC) na área do Patrimônio Cultural e é membro do Conselho Consultivo do Patrimônio Museológico Nacional do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) e do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural do Iphan.

Bela Feldman-Bianco

PhD em Antropologia (Columbia), com pós-doutorado em História (Yale), é professora colaboradora do Programa de Pós-graduação em Antropologia Social da Unicamp e bolsista 1A do CNPq. Suas pesquisas e publicações sobre migrações transnacionais combinam análises de cultura e política em perspectiva comparativa. Foi presidente da ABA (2011-2012), representante da área de Antropologia e Arqueologia da Capes (2005-2007) e co-coordenadora do GT Migración, Cultura y Política da Clacso (2010-2013), entre outras atividades. Atualmente, coordena o Comitê Migrações e Deslocamentos da ABA e é conselheira do Conselho Nacional de Imigração (CNIg), onde representa a SBPC.

Camilo Braz

Professor associado I de Antropologia, docente dos Programas de Pós-graduação em Antropologia Social (PPGAS) e em Sociologia (PPGS) e pesquisador do Ser-Tão, Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade, na Universidade Federal de Goiás (UFG). Mestre em Antropologia Social e doutor em Ciências Sociais pela Unicamp. Pós-doutor em Ciências Sociais pela Universidad de Buenos Aires (UBA). Membro da Latin American Studies Association (Lasa)

e da Red del Laboratorio Iberoamericano para el Estudio Sociohistórico de las Sexualidades (Red Liess). Editor da *revista Sociedade e Cultura* (UFG) e editor associado da *Revista Brasileira de Ciências Sociais* (RBCS). Sócio efetivo da ABA, atuando como membro do Conselho Editorial, do Conselho Científico (eleito na 30ª RBA em 2016) e do Comitê de Gênero e Sexualidade, do qual foi vice-coordenador no biênio 2015-2016.

Carla Costa Teixeira

Doutora em Antropologia pela UnB (1997), mestre em Antropologia pelo MN/UFRJ (1991) e graduada em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio, 1984). É professora associada 4 da UnB e foi professora visitante na Simon Fraser University, Canadá, durante seu pós-doutoramento (2009-2010). Tem experiência de pesquisa em antropologia da política e da saúde, atuando nos seguintes temas: etnografia das instituições e da vida política e políticas de governo para a saúde indígena. Foi tesoureira (2002-2004), secretária-geral (2006-2008), diretora regional (2014-2016) da ABA e exerceu sua representação na Comissão Intersetorial de Saúde Indígena do Conselho Nacional de Saúde (MS) (2006-2010, 2015-2016). É líder dos grupos de pesquisa Antropologia Política da Saúde (CNPq) e Etnografia das Instituições e das Práticas de Poder (CNPq).

Carlos Alexandre Barboza Plínio dos Santos

Professor adjunto do Departamento de Antropologia da UnB. Pesquisador associado ao Instituto de Estudos Comparados em Administração Institucional de Conflitos (InEAC). Membro do Comitê Quilombos e tesoureiro da ABA (biênio 2017-2018).

Carmen Rial

Professora titular da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC, 1982-2018). Foi presidente da ABA entre 2013 e 2015. Antes disso, foi diretora nas gestões de Gustavo L. Ribeiro (2002-2004) e de Bela F. Bianco (2011-2013), secretária no 28ª RBA (2012) e organizadora da 29ª RBA. Integrou o comitê de Antropologia Visual, a Comissão de Ética e a Comissão de Relações Internacionais. Participou da criação

da revista *Vibrant* (2004) e foi sua coeditora de 2004 a 2017. É presidente do World Council of Anthropological Associations (WCAA, 2018-2020) e co-coordenadora da World Anthropological Union (WAU, 2018-2020), cargos aos quais pôde concorrer por ter sido delegada da ABA.

Claudia Fonseca

Doutora pela Universidade de Paris V e Pós-doutorado pela Universidade de Montreal, é professora no Programa de Pós-graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Seus interesses de pesquisa incluem parentesco, gênero, ciência e direito, com ênfase nos temas de direitos humanos e tecnologias de governo. Foi secretária-geral da ABA (1992-1994), membro do Conselho Científico (2000-2002) e coordenadora da Comissão de Direitos Humanos (2013-2015).

Fabio Mura

Doutor e mestre em Antropologia Social pelo PPGAS/MN. Professor do Programa de Pós-graduação em Antropologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Membro da diretoria da ABA (2017-2018), coordenador do Comitê de Laudos Antropológicos e integrante da Comissão de Assuntos Indígenas dessa associação.

Florêncio Vaz de Almeida Filho

Indígena do povo maytapu, da região no baixo rio Tapajós, Pará. É graduado em Ciências Sociais pela UFRJ (1994), mestre em Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ, 1997) e doutor em Ciências Sociais/Antropologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA, 2010). Professor no Programa de Antropologia e Arqueologia (PAA) na Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa).

Gersem José dos Santos Luciano (Gersem Baniwa)

Índio baniwa, professor adjunto da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), onde foi diretor de Políticas Afirmativas. Graduado em Filosofia pela Ufam (1995), mestre e doutor em Antropologia Social pela UnB (2006-2011). Recebeu Prêmio

Capes de Tese 2012. Como liderança indígena militante, foi dirigente da Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn), da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab) e diretor-presidente do Centro Indígena de Estudos e Pesquisas (Cinep). No campo profissional, foi professor indígena entre 1986 e 1988 na aldeia Carara-Poço; secretário municipal de Educação de São Gabriel da Cachoeira, AM, no período de 1997 a 1999; gerente do Projeto Demonstrativo dos Povos Indígenas no Ministério do Meio Ambiente no período de 2000 a 2004; perito local da embaixada da Alemanha entre 2005 e 2006; conselheiro do Conselho Nacional de Educação no período de 2006 a 2008; coordenador geral de Educação Escolar Indígena do Ministério da Educação no período de 2008 a 2012. Integra novamente a Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação (2018).

Glauca Maria Pontes Mouzinho

Antropóloga. Professora do Departamento de Ciências Sociais da UFF/Campos dos Goytacazes e professora permanente do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional, Ambiente e Políticas Públicas da UFF. Pesquisadora do INCT/InEAC.

Guilherme Mansur Dias

Mestre e doutor em Antropologia Social pela Unicamp. É membro do GT Migración: Desigualdades y Tensiones (Clacso) e pesquisador associado do Centro de Estudos de Migrações Internacionais (Cemi/Unicamp). Realizou pós-doutorado no Centre de Recherches Sociologiques sur le Droit et les Institutions Pénales (Cesdip), no âmbito do projeto “Passagens de fronteiras e cidades seguras – questões históricas e contemporâneas” (Capes/Cofecub).

Igor José de Renó Machado

Antropólogo, professor do Departamento de Ciências Sociais e do Programa de Pós-graduação em Antropologia Social da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Membro do Comitê Migrações e Deslocamentos da ABA.

Izabela Tamaso

Professora da Faculdade de Ciências Sociais e dos Programas de Pós-graduação em Antropologia Social e Interdisciplinar em Performances Culturais da UFG. Integra o Comitê de Patrimônios e Museus da ABA desde 2008, tendo sido coordenadora em 2010-2012 e 2014-2016. É membro suplente dos Conselhos Consultivos do Iphan e do Ibram. Atua principalmente com os seguintes temas: patrimônios culturais, *performances* culturais, antropologia visual, cultura popular, memória e educação.

Jaime Garcia Siqueira Jr.

Graduado (1989) e licenciado (1988) em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (USP), mestre em Antropologia Social pela mesma instituição (1993), doutor em Antropologia Social pela UnB (2007) e pós-doutor, também em Antropologia Social, pela Universidade de Lisboa (2016). Professor adjunto (licenciado) da Universidade Estadual do Maranhão (Uema), trabalhou na sede da Funai em Brasília durante oito anos, onde exerceu a função de coordenador geral de Gestão Ambiental, coordenando também o Comitê Gestor da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI). Sócio efetivo da ABA desde os anos 1980, tem mais de 30 anos de atuação indigenista e atualmente é coordenador executivo do CTI.

Jane Felipe Beltrão

Antropóloga e historiadora, docente titular da UFPA, atuando nos Programas de Pós-graduação em Antropologia e Direito. Bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq, nível 1C. Líder do grupo de pesquisa *Cidade, Aldeia & Patrimônio*. Nos últimos 15 anos dedica-se ao programa de *Políticas Afirmativas para Povos Indígenas e Populações Tradicionais*. É associada à ABA desde 1973. Ao longo da vida profissional, participou de inúmeras gestões e representou a ABA em muitas oportunidades. Começou a atuar na Diretoria como membro do Conselho Fiscal (2002-2004); mais adiante, foi escolhida diretora regional (2004-2006); na sequência, foi secretária-geral (2008-2010), atuou como membro do Conselho Científico, participou de

diversos comitês, comissões e prêmios, atuando especialmente no Conselho Editorial. Foi vice-presidente entre 2015 e 2016 e, em 2017-2018, está no Conselho Editorial, na Comissão de Direitos Humanos e no Comitê de Laudos.

Júlio Assis Simões

Antropólogo. Professor do Departamento de Antropologia da USP e pesquisador líder do Núcleo de Estudos dos Marcadores Sociais da Diferença (Numas). Foi membro da diretoria da ABA por duas gestões (2008-2010 e 2015-2016) e integra atualmente seu Comitê de Gênero e Sexualidade.

Lia Zanotta Machado

Presidente (2017-2018), participante do Comitê de Sexualidade e Gênero da ABA, vice-presidente, e secretária-geral da ABA (1990-1992). Professora titular de Antropologia da UnB, doutora em Ciências Humanas (Sociologia) pela USP (1980). Autora dos livros *Feminismo em movimento* (2010), *Desafios institucionais no combate à violência contra as mulheres* (2007) e *Estado, escola e ideologia* (1994), de artigos e organizadora de coletâneas referentes a antropologia de gênero, saúde, violência, segurança e práticas jurídicas.

Liliana Sanjurjo

Bacharel em Ciências Sociais, mestre e doutora em Antropologia Social pela Unicamp. Atualmente, é pós-doutoranda junto ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), pesquisadora associada do Centro de Estudos de Migrações Internacionais (Cemi) do IFCH/Unicamp e integrante do Comitê Migrações e Deslocamentos da ABA. Autora do livro *Sangue, identidade e verdade: memórias sobre o passado ditatorial na Argentina* (UFSCar, 2018).

Lucía Eilbaum

Mestre e doutora em Antropologia pela UFF. Professora do Departamento de Antropologia e do Programa de Pós-graduação em Antropologia da mesma universidade. Coordenadora do Grupo de Etnografias em Antropologia do Direito e das Moralidades (Gepadim/

Nufep/UFF). Desde 2009, é pesquisadora do INCT-InEAC e membro do Equipo de Antropologia Política y Jurídica da Universidad de Buenos Aires, Argentina. Jovem Cientista do Nosso Estado/Faperj desde 2017. Desde 2015, é coordenadora da Comissão de Direitos Humanos da ABA.

Luiz Oliveira

Mestre e doutor em Antropologia pela UFPE, professor de Antropologia na Universidade Federal do Piauí (UFPI) e pesquisador colaborador da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRGN). É pesquisador no Observatório de Museus e Patrimônio (*Observamus*) no Programa de Pós-graduação em Antropologia da UFPE e tem atuado nas seguintes áreas temáticas: museus, patrimônio, políticas culturais, educação.

Marco Paulo Froes Schettino

Antropólogo. Mestre em Antropologia Social pela UnB. Perito do Ministério Público Federal (MPF). Ex-chefe do Departamento de Identificação e Delimitação de Terras Indígenas da Fundação Nacional do Índio (Funai). Atual secretário executivo da 6ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF. Professor colaborador do Núcleo de Estudos da Amazônia do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares da UnB.

Marcia Anita Sprandel

Integra o Comitê de Migrações e Deslocamentos da ABA. Mestre em Antropologia na área de campesinato e etnicidade (Museu Nacional) e doutora em Antropologia da Política (UnB). É assessora técnica no Senado Federal e consultora da Organização Internacional do Trabalho.

Paula Lacerda

Doutora em Antropologia pelo PPGAS/MN. Professora adjunta da Uerj. Foi secretária adjunta da ABA na gestão 2015-2016.

Parry Scott

Professor titular do Departamento de Antropologia e Museologia da UFPE, coordenador do núcleo Família, Gênero e Sexualidade (Fages), coordenador da área de Antropologia na Capes (2014-2017). Diversas funções na ABA desde os anos 1980: diretor, conselheiro científico, conselheiro fiscal e membro do Comitê de Gênero e Sexualidade, do Comitê Povos Tradicionais, Meio Ambiente e Grandes Projetos e da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia.

Patrice Schuch

Professora do Programa de Pós-graduação em Antropologia Social e do Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas da UFRGS. Seus temas de pesquisa privilegiam as áreas dos direitos humanos, políticas públicas, tecnologias de governo e ética em pesquisa antropológica. Atualmente, é membro da Comissão de Direitos Humanos da ABA (gestão 2017-2018), da qual foi diretora na gestão 2015-2016.

Patricia Osorio

Professora no Programa de Pós-graduação em Antropologia Social e no Programa de Pós-graduação em Estudos de Cultura Contemporânea da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), universidade na qual ocupa atualmente o cargo de pró-reitora de Pesquisa. Sócia da ABA, foi tesoureira adjunta na gestão 2015-2016 e é membro do Comitê Patrimônio e Museus e do Conselho Editorial. Coordenadora do grupo de pesquisa Estudos de Cultura Popular – Caleidoscópio, atua nos seguintes temas: cultura popular e patrimônios.

Raquel Oliveira Santos Teixeira

Pesquisadora do Grupo de Estudos em Temáticas Ambientais da Universidade Federal de Minas Gerais (Gesta-UFMG) e professora adjunta do Departamento de Sociologia da mesma instituição. Doutora pelo Programa de Pós-graduação em Sociologia da UFMG (2014). Integra a Assessoria Especial de Meio Ambiente para Apoio à Presidência da ABA (gestão 2017-2018).

Renata de Sá Gonçalves

Professora do Departamento de Antropologia e do Programa de Pós-graduação em Antropologia da UFF. Colaboradora do Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural do Iphan. Bolsista Jovem Cientista do Nosso Estado (Faperj) desde 2018. Coordena o Núcleo de Antropologia das Artes, Rituais e Sociabilidades Urbanas (NaRua/UFF). Integra, desde 2015, o Comitê de Patrimônios e Museus da ABA, tendo atuado como vice-coordenadora no período 2015-2016. Atua principalmente com os seguintes temas: cultura popular, festas (carnaval), ritual e simbolismo, políticas culturais, educação, gestão e preservação do patrimônio cultural.

Roberto Kant de Lima

Professor permanente do Programa de Pós-graduação em Antropologia da UFF e do Programa de Pós-graduação em Direito da Universidade Veiga de Almeida (UVA). Professor colaborador do Programa de Pós-graduação em Justiça e Segurança da UFF. Pesquisador 1-A do CNPq. Cientista do Nosso Estado/Faperj. Coordenador do INC-T-InEAC/UFF. Ex-vice-presidente, ex-presidente e membro da Comissão de Direitos Humanos e ex-membro do Conselho Científico da ABA. Agraciado com a medalha de mérito Roquette Pinto da ABA.

Sérgio Ricardo Rodrigues Castilho

Antropólogo, doutor em Antropologia Social pelo MN/UFRJ. Professor associado I da UFF, onde é, no momento, chefe do Departamento de Sociologia e Metodologia em Ciências Sociais. Foi secretário-geral da ABA na gestão 2015-2016. Atua nas seguintes áreas: antropologia da política e do Estado; pobreza e desigualdade; meios de comunicação a distância. É integrante dos seguintes grupos de pesquisa do CNPq: Laced; Etnografia das Instituições e das Práticas de Poder; Fronteiras e Transformações das Práticas Estatais e Políticas.

Tonico Benites, Ava Verá Arandú

Indígena guarani kaiowá. Professor bilíngue de língua guarani e português, tradutor, líder e porta-voz da Assembleia Geral (*Aty Guasu*) do povo guarani e kaiowá desde 1993. Licenciado em Pedagogia pela

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS, 2004), sua monografia de conclusão de curso, intitulada *Ava Ñe'e*, tendo sido publicada em 2015 pela editora da UEMS. Em 2009, obteve o título de mestre em Antropologia Social pelo PPGAS/MN, com dissertação que foi publicada com o título *A escola na ótica dos Ava Kayowá. Impactos e interpretações indígenas* (Contracapa, 2012). Em 2014, tornou-se doutor também pelo PPGAS/MN. Entre os anos 2013 e 2014, foi professor visitante na Faculdade Intercultural Indígena da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Em 2017, estabeleceu o vínculo de pesquisador colaborador e iniciou seu pós-doutorado no PPGAS/MN, com bolsa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio de Janeiro (Faperj).

